

Casos de sucesso na heveicultura serão apresentados no Encontro Nacional (conteúdo aberto)

21/06/2022

Casos de sucesso da heveicultura familiar e empresarial serão mostrados no mesmo painel

Camila Gusmão Assim como em outras atividades econômicas, na heveicultura também existem “casos de sucesso” que servem como exemplo ou inspiração para outros produtores rurais. O que deu certo e o que não deu certo em propriedades rurais pelo Brasil serão apresentados no 10º Encontro Nacional da Borracha Natural, a ser realizado no dia 24 de junho, no Expo Center Norte, em São Paulo. Marcos Roberto Murbach

Produção de coágulo em Pontalinda, no interior paulista Realizado pela Lateks Comunicação, gestora do portal Borracha Natural, e TrioXP, empresa organizadora de eventos corporativos, o evento é integrado à 14ª Feira Internacional de Tecnologia, Máquinas e Artefatos de Borracha (Expobor). O engenheiro agrônomo Marcos Roberto Murbach, diretor técnico da São Manoel, apresentará exemplos de projetos bem-sucedidos, como um plantio de seringueira em linhas duplas no Estado do Mato Grosso e como o custo de implantação foi reduzido com plantio escalonado e seleção correta de mudas. “Outro caso de sucesso, é um seringal paulista com 40 anos que eu abri em sangria ascendente. O pessoal nunca havia utilizado essa técnica lá, e a gente conseguiu dar uma sobrevida para esse seringal. Boa parte do seringal já estava para derrubar, mas com sangria ascendente conseguimos dar uma sobrevida a ele” e conta. Marcos Roberto Murbach

Plantio de seringueira e cacauieiro no município paulista de São Francisco Murbach falará ainda sobre o trabalho desenvolvido na Fazenda Três Barras, no Mato Grosso. O seringal também era mais velho e tinha uma produtividade de 250 toneladas por ano com 70 mil pés. A sangria ascendente se mostrou uma opção interessante, e o seringal ganhou uma sobrevida que já dura sete anos.

“A parceria agrícola é um caso de sucesso na heveicultura brasileira” e “Agora, o seringal está com uma sangria ascendente difícil porque o painel está muito alto e o rendimento da mão de obra está baixo. Então, mudamos o sistema para parceria agrícola, onde o interesse do sangrador é maior e ele supera as dificuldades, pois tem empenho na produção”, explica. Outro exemplo de “caso de sucesso” identificado por Murbach é o trabalho realizado na Fazenda Serra, em Bebedouro, no noroeste paulista. Trata-se de uma pequena propriedade que havia adotado o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e produzia entre 60 e 65 toneladas por ano de coágulo com 11 mil plantas. Após mudar para a parceria agrícola, produz cerca de 100 toneladas por ano ainda com 11 mil árvores em produção. “A parceria agrícola é um caso de sucesso na heveicultura brasileira, principalmente na paulista”, enfatiza Murbach. Outro caso selecionado é de um plantio em Guaraçaí, na região de Araçatuba, onde a seringueira foi plantada com o espaçamento de 8 x 3 metros. Atualmente, o seringal está todo em produção e é muito produtivo. Além de conseguir uma alta produção por sangrador, com a sangria de 700 a 800 pés por dia e produção de 8 a 9 quilos por planta, observa-se menor rotatividade de mão de obra, já que o sangrador ganha bem. “E também conheço casos de insucessos, produzindo de dois a três quilos por planta no ano em seringal plantado 6 x 2,5 metros, extremamente adensado. Isso gera alta rotatividade de mão de obra, porque o sangrador não tem produção”, destaca. Durante a Expobor, acontece também o 19º Congresso Brasileiro de Tecnologia da Borracha, realizado pela Associação Brasileira de Tecnologia da Borracha (ABTB), e a Feira Internacional da Indústria de Pneus (Pneushow).

RELACIONADAS

Livro "Seringueiros sobrevivendo ao sistema" será lançado em São Paulo
Maior feira de borracha da América Latina acontece no próximo mês em São Paulo

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.